

NOTA EXECUTIVA

002/2025

Investimentos anunciados em Goiás

Sumário Executivo

- O estudo representa uma inovação no monitoramento dos investimentos anunciados em Goiás, uma vez que não há um acompanhamento sistemático desse indicador em nível estadual, fornecendo informações estratégicas para investidores e gestores públicos.
- Em 2024, o volume total de investimentos anunciados em Goiás atingiu R\$ 39,2 bilhões, dos quais 73,4% foram de origem privada ou mista, enquanto 26,6% tiveram como fonte recursos públicos.
- O terceiro trimestre concentrou 44,6% dos investimentos anunciados no ano, totalizando R\$ 17,45 bilhões, o maior volume registrado no ano. Já o primeiro trimestre teve o menor montante, com R\$ 6,26 bilhões.
- A indústria liderou os investimentos anunciados, somando R\$ 24,98 bilhões, seguida pelo setor da construção (R\$ 7,38 bilhões) e de serviços (R\$ 4,88 bilhões). Em contrapartida, agropecuária e comércio totalizaram, juntas, R\$ 1,92 bilhão.
- A maior parte dos investimentos anunciados (64,3%) foi destinada à implantação de novas atividades produtivas, enquanto 35,7% tiveram como foco a expansão de empreendimentos já existentes.
- Goiânia foi o município com o maior volume de investimentos anunciados, totalizando R\$ 5,1 bilhões, seguida por Catalão (R\$ 4,8 bilhões), Anápolis (R\$ 4,3 bilhões) e Rio Verde (R\$ 3,7 bilhões).
- Em termos per capita, Nova Roma liderou o ranking de investimentos por habitante, com R\$ 910 mil, seguida por Vila Propício (R\$ 220 mil), Barro Alto (R\$ 130 mil) e Rio Quente (R\$ 120 mil).

Investimentos Anunciados em Goiás

De modo geral, os investimentos estão associados à melhoria do padrão de vida a longo prazo. Isto é, quando uma família opta por comprar imóveis residenciais no presente, essa espera acumular recursos com a valorização da propriedade, concomitantemente intenciona poupar recursos com aluguel no futuro. Nesse sentido, a importância dos investimentos em unidades subnacionais não é diferente, uma vez que pode melhorar o padrão de vida da sociedade em sua totalidade futuramente.

O investimento é, portanto, o elo que conecta o presente ao futuro e desempenha um papel fundamental tanto no crescimento de longo prazo quanto na análise da conjuntura econômica. Sabe-se que ele é um dos componentes do produto interno bruto (PIB), ao lado do consumo das famílias, dos gastos do governo e da balança comercial. No entanto, o investimento é o mais volátil desses componentes, retraindo-se significativamente em momentos de instabilidade econômica, e recuperando-se rapidamente em períodos de retomada. Dessa forma, o acompanhamento desse indicador pode fornecer insights valiosos à situação econômica estadual.

Todavia, a avaliação do investimento em nível estadual enfrenta desafios relacionados à disponibilidade de dados. Em âmbito nacional, existe a formação bruta de capital fixo, a qual engloba a acumulação de capital fixo e variação de estoques das empresas. Contudo, não há uma informação oficial para o indicador por unidades federativas.

Para contornar esse problema, alguns estados monitoram o volume de investimentos anunciados em determinado período. Um exemplo é o Instituto Jones dos Santos Neves¹, do Espírito Santo, que realiza esse levantamento no estado. Inspirado em tal metodologia, o Instituto Mauro Borges (IMB), em parceria com a Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviço (SIC), também adotou essa abordagem para mapear os investimentos anunciados em Goiás, a fim de monitorar de maneira aproximada a expectativa de investimentos no estado.

Para isso, os investimentos anunciados em Goiás são identificados por meio da análise de publicações em dezenas de portais de notícias locais e nacionais. O levantamento é realizado com base no conteúdo das matérias divulgadas no ano de 2024 e com atualização

¹ Mais em: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/cadernos/investimentos-anunciados-e-concluidos-no-espírito-santo>

trimestral. É válido ressaltar que um ponto de atenção é a subjetividade envolvida na interpretação das notícias para determinar aquilo que pode ser considerado um investimento. Por isso, antes da coleta dos dados, é essencial definir com precisão o conceito de investimento para a finalidade desta nota.

A importância desse levantamento sistemático de investimentos anunciados está na promoção da transparência e no acesso facilitado a dados essenciais para investidores, gestores públicos e cidadãos interessados no desenvolvimento econômico regional. Ao disponibilizar essas informações, a apuração auxilia a tomada de decisões, estimula novos negócios e fortalece a confiança no ambiente econômico de Goiás. Além disso, ao monitorar os investimentos anunciados, esses se tornam um indicador relevante do crescimento econômico e das oportunidades emergentes no estado.

Definição de investimento

Sob uma perspectiva macroeconômica, investimentos consistem em despesas que promovem adições ao estoque de capital de uma localidade durante um determinado período². No entanto, mais do que aumentar o estoque de capital, esses gastos também tem a finalidade de proporcionar maior capacidade produtiva³. Dentre as despesas com investimento, destacam-se: i) o investimento em capital fixo, que conta com os equipamentos e estruturas utilizados na produção; ii) investimentos em estoques que contém bens e insumos armazenados e; iii) investimento em imóveis residências que as pessoas adquirem para morar ou locar a terceiros³.

Investimentos, em geral, possuem algumas características fundamentais, uma delas é a presença de risco, já que os retornos podem variar conforme o cenário econômico; há, também, o horizonte de longo prazo, visto que os ganhos geralmente não são imediatos. Em linhas gerais, o investimento é um fator essencial para o crescimento econômico, à geração de renda e à melhoria da qualidade de vida.

Com isso, fica evidente que o investimento é um fluxo no presente, mas que, em momento posterior, vai ser incorporado ao montante de capital existente. Assim, gastos entendidos como fluxo e utilizados quase integralmente no período em que são concedidos

² SAMUELSON, Paul; NORDHAUS, William. **Economics**. McGraw Hill, 2001.

³ MANKIW, G; Teoria do Investimento. In: Mankiw, G. **Macroeconomia**. 8ª edição. Rio de Janeiro: LTC. 2015.

(despesas correntes) não são considerados investimentos, dado que não geram acúmulo de capital no período seguinte.

Esse entendimento de que investimento é um fluxo o qual será incorporado em um estoque de capital torna-se conveniente para definir adequadamente os investimentos, tanto privados quanto públicos. Por exemplo, a construção de estradas é um fluxo de gasto com empresas de engenharia que será consolidado como um estoque, ao longo do tempo, na forma de malha rodoviária. Por outro lado, o aumento de salário para uma classe específica é um fluxo de elevação de gasto com salário que não promoverá ativo para a sociedade em momento posterior.

Assim, para atingir o objetivo proposto nessa nota, define-se como investimento: despesas de capital com a capacidade de contribuir ou aumentar o potencial produtivo de bens comercializáveis, e que, futuramente, integram o patrimônio público ou privado no estado.

Metodologia

O levantamento das notícias é realizado por intermédio de pesquisa em dezenas de portais jornalísticos, locais e nacionais. Nessas a busca é feita, nas diversas páginas, pela procura do termo “invest” e seus derivados. Posteriormente é feita uma filtragem para serem mantidas somente notícias que contenham algum verbo associado ao nome “investimento”; a seleção observa, ainda, se há menção a algum município localizado no estado ou o próprio estado de Goiás sendo citado. Outro fator relevante é que, em seu conteúdo, a menção refira-se ao valor do investimento contendo o padrão “R\$”. Esse processo é realizado por meio de algoritmos e como resultado é obtida uma lista de notícias, adequadamente, filtradas.

Após as filtragens, as notícias são lidas pelos especialistas e economistas do Instituto Mauro Borges, objetivando adequar se determinada rubrica de despesa pode ser considerada ou não como investimento, consoante a definição descrita na seção anterior. Na sequência, é realizada a sumarização das informações, identificando o município ao qual o investimento foi realizado, se feito por entidade pública ou privada, em qual setor que o projeto melhor se enquadra e se é uma expansão (em caso de reforma, melhorias, reestruturações) ou implantação (construção de nova planta ou outros).

Posterior à sumarização de todos os projetos de investimento, busca-se identificar aqueles que já foram mencionados, em notícias anteriores, para evitar dupla contagem. Ou seja, investimentos que possuem o mesmo valor, setor, fonte de recursos e município passam por inspeção especializada. Caso sejam identificados como parte do mesmo projeto, considera-se apenas o anúncio mais antigo.

Outro aspecto metodológico destacável é a estimativa do valor por município. Em diversos casos, os portais informam o valor do investimento em cada município, porém, alguns projetos informam o valor cheio que será investido em mais de um município, sem especificar, adequadamente, o montante em cada um deles. Nesses casos o valor será distribuído proporcionalmente entre os municípios incluídos no projeto segundo a sua quantidade populacional. Desse modo, o investimento anunciado no município m durante o trimestre t é dado por:

$$I_t^m = \sum_p \frac{pop_m}{\sum_{m \in p} pop_m} \cdot I_t^p \quad (1)$$

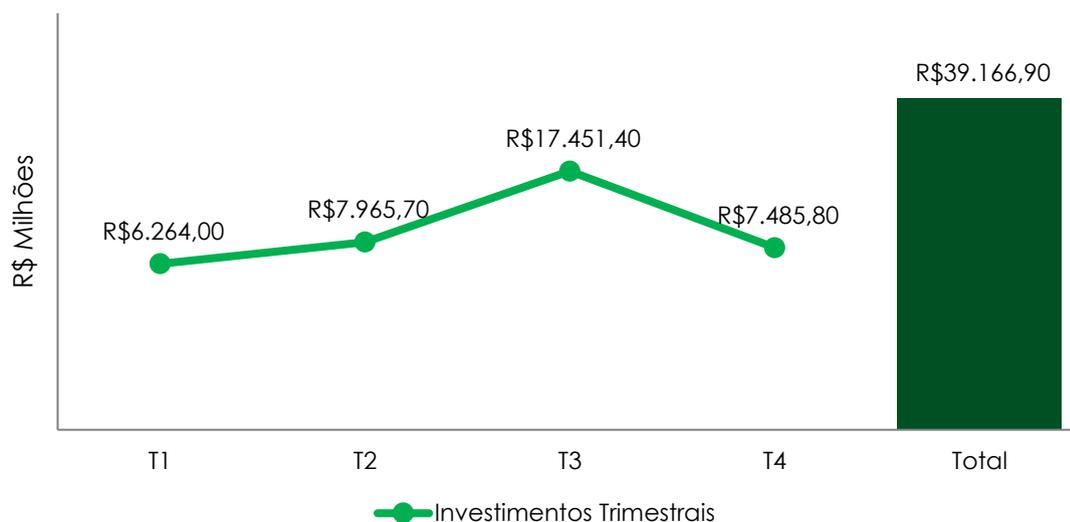
Onde I_t^m representa o investimento anunciado no município m e trimestre t . pop_m é a população do município m , e o termo $\sum_{m \in p} pop_m$ representa a soma da população dos municípios que são considerados no projeto p , e I_t^p é o valor anunciado de investimento no projeto p .

Dessa maneira, o investimento anunciado no trimestre t para todo estado é obtido através da soma do valor de investimento estimado para cada município:

$$I_t = \sum_m I_t^m \quad (2)$$

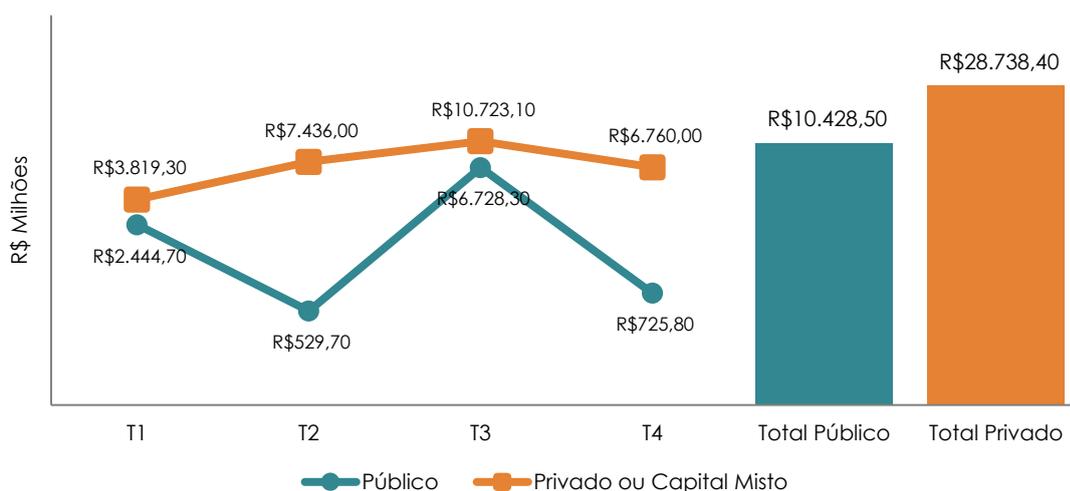
Resultados

Em Goiás, o volume de investimento anunciado em 2024 foi de R\$ 39,2 bilhões. Desse montante, aproximadamente R\$ 10,4 bilhões foram de investimentos públicos, os quais refletem 26,6% do total de investimentos anunciados, já os investimentos privados ou de capital misto representam 73,4% do total de investimentos anunciados, equivalente a R\$ 28,7 bilhões.

Figura 1 – Investimentos Anunciados em 2024 por Trimestre

Fonte: IMB/SGG.

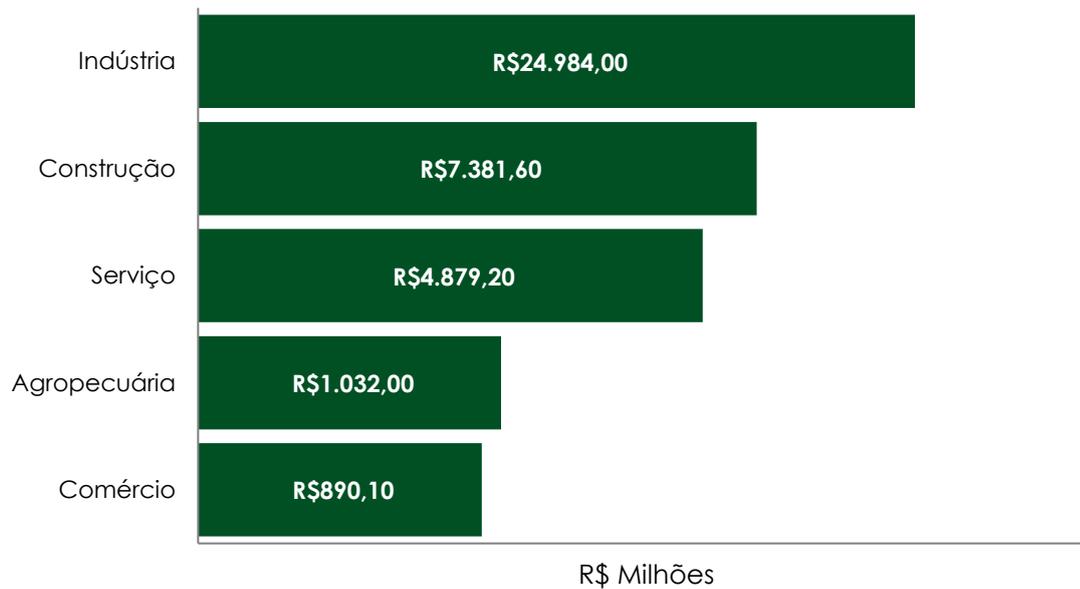
A Figura 1 mostra o montante de investimento anunciado por trimestre em 2024. Nota-se que o terceiro trimestre foi o período com a maior rubrica de investimento anunciado, acumulando um montante de R\$ 17,45 bilhões, registrando assim 44,6% do total. O período com menor fluxo de investimento anunciado foi o primeiro trimestre de 2024, com total de R\$ 6,26 bilhões anunciados, quase 16% de todo o investimento anunciado no ano.

Figura 2 – Investimentos Anunciados em 2024 por Trimestre Segundo a Fonte de Recursos

Fonte: IMB/SGG.

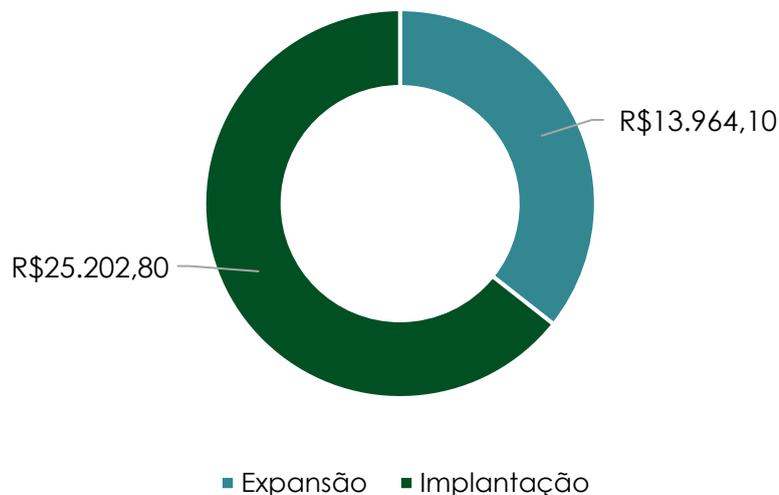
A Figura 2, no que lhe concerne, evidencia a dinâmica temporal tanto dos investimentos anunciados públicos quanto dos privados. Em 2024, o anúncio de investimentos privados ou de capital misto são sistematicamente superiores àqueles com fonte de recursos públicos. A dinâmica por fonte de recursos mostra que o crescimento significativo de investimentos anunciados, no terceiro trimestre, foi em função tanto do aumento de anúncio de investimentos privados quanto públicos.

Figura 3 – Investimentos Anunciados em 2024 por Setor



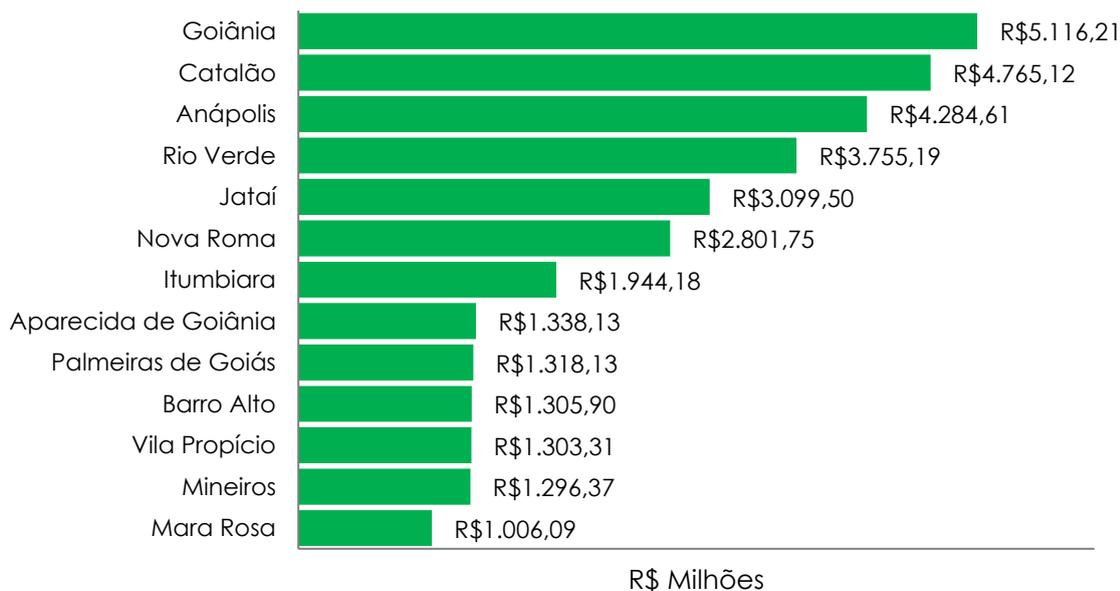
Fonte: IMB/SGG.

A Figura 3 mostra o total de investimento anunciado por setor. Em 2024, a indústria liderou com R\$ 24,98 bilhões de investimentos anunciados, seguida da construção com um total de R\$ 7,38 bilhões e, logo depois, o setor Serviço que acumula um montante de R\$ 4,88 bilhões. Por outro lado, as esferas com as menores rubricas de investimentos foram a Agropecuária e Comércio, com R\$ 1,03 e R\$ 0,89 bilhão, respectivamente.

Figura 4 – Usos do Investimento Anunciado em 2024 – R\$ Milhões

Fonte: IMB/SGG.

De acordo com a Figura 4, cerca de 64% dos investimentos anunciados em 2024 foram utilizados para a implantação de novas plantas ou atividades produtivas em Goiás, acumulando mais de R\$ 25,2 bilhões. Enquanto o investimento anunciado para expansão registrou quase R\$ 14 bilhões no estado, representando 35,7% dos investimentos totais anunciados.

Figura 5 – Investimentos Anunciados por Município em 2024

Fonte: IMB/SGG.

A Figura 5 mostra o volume de investimentos anunciados, em 2024, entre os municípios que tiveram mais de R\$ 1 bilhão em valor anunciado. Goiânia acumula um total de R\$ 5,1 bilhão de investimentos anunciados, seguida de Catalão, Anápolis e Rio Verde, com um montante de R\$ 4,8, R\$ 4,3 e R\$ 3,7 bilhões respectivamente. As informações detalhadas contidas nesse relatório podem ser consultadas através do [painel estatístico](#).

Conclusão

O levantamento sobre investimentos anunciados em Goiás desempenha papel essencial na compreensão da dinâmica econômica estadual, tanto para indicar sustentabilidade de crescimento a longo prazo quanto para a leitura econômica recente. Ao monitorar os investimentos públicos e privados divulgados na mídia, o estudo fornece luz às tendências de crescimento do investimento no estado. A metodologia adotada pelo IMB em parceria com a SIC busca garantir confiabilidade dos dados, filtrando e classificando rigorosamente as informações, que contribui para a transparência e com o planejamento estratégico de políticas públicas.

Os resultados evidenciam um volume expressivo de investimentos anunciados em 2024, totalizando R\$ 39,2 bilhões, com destaque para o setor industrial, o qual concentrou próximo de 64% dos aportes anunciados. A predominância dos investimentos anunciados advém de fontes privadas ou de capital misto que representaram 73,4% do total. Além disso, 64,3% dos recursos anunciados foram destinados à implantação de novas plantas e atividades produtivas.

É importante destacar que, embora este relatório representa inovação para o estado de Goiás, os resultados ainda estão sujeitos ao que os economistas denominam viés de seleção. Isso ocorre porque os investimentos anunciados na mídia passam por um filtro editorial, o qual é influenciado pelas escolhas e preferências dos jornalistas. Dessa forma, os investimentos divulgados podem não representar com total precisão o conjunto real de investimentos na localidade.

No entanto, parte-se do pressuposto de que as informações veiculadas pela imprensa são pautadas na veracidade dos fatos. Assim dizendo, espera-se que os anúncios de investimento sejam noticiados apenas quando realmente ocorrerem e que os dados publicados estejam alinhados com a realidade. Acreditando na integridade da cobertura

jornalística, pode-se inferir que os investimentos anunciados possuem alguma correlação significativa com os investimentos efetivos. Assim, considerando tanto a escassez de informações sistemáticas sobre investimentos a nível estadual quanto a confiabilidade das fontes jornalísticas, esse indicador se mostra relevante para monitorar a dinâmica dos investimentos no estado de Goiás.

